

A Burocratização na Educação Pública e sua implicação nas Práticas Docentes

Anderson Michels¹

RESUMO

O presente resumo trata-se de uma pesquisa, em estágio inicial, no âmbito do Mestrado em Educação da Universidade do Extremo Sul Catarinense. A educação pública nos últimos anos tem sido assolada por diversos termos advindos do capitalismo neoliberal, fruto de uma política que visa burocratizar as práticas docentes, o trabalho em sala de aula, bem como a própria gestão escolar. A escola tem passado por uma reforma não só no sistema de ensino enquanto ensino-aprendizagem, mas também no aumento da burocracia na prática docente. A burocratização do sistema educacional acabou estagnando o trabalho docente em relação às atividades em sala de aula, o momento que o professor tinha para preparar as suas aulas, se aperfeiçoar, planejar atividades práticas, levar os alunos para atividades em campo, promover debates e seminários acabou se transformando em etapas burocráticas, diferentes da sua prática docente em sala de aula, tais como preenchimento de relatórios *online* que primeiramente são anotados em papéis, planilhas de conselho de classe, cobrança de números específicos de avaliação, recuperação, planos de sequência didática, plano anual, chamadas, planilhas de atividades não presenciais realizadas ou não. O professor passa a maior parte do tempo fazendo serviços meramente burocráticos, quando a parte pedagógica - que é aquilo para o qual estudamos, nos preparamos, nos capacitamos e mais gostamos de fazer - tem sido cada vez menos valorizada. Sobre a burocratização e a educação, este estudo se baseará em Laval (2018), Tratenberg (2012) e Frigotto (2002); sobre a burocratização e a prática docente terá em Libâneo (2018), Larrosa (2018) e Karnal (2018) seus principais fundamentos. A pesquisa será documental, no intuito de apontar a relação entre a burocratização e a prática docente, analisando os processos de gestão em educação, como anteriormente mencionados, com base no Projeto Político Pedagógico, nas Portarias Normativas da Secretaria de Estado da Educação, e nas Resoluções do Conselho Estadual de Educação. Desta forma, este projeto evidencia a seguinte problemática: qual o impacto da burocratização na educação pública na prática docente? Como objetivo geral, temos: avaliar os impactos da burocratização na prática docente na rede pública estadual a partir de documentos normativos, e como objetivos específicos: tipificar as principais formas de burocratização que afetam o trabalho docente, analisar como a burocratização do trabalho docente pode atingir o planejamento didático do professor e averiguar, através dos documentos, o aumento da burocratização no cotidiano dos professores

Palavras-chave: burocratização; educação; pública; prática docente

1- Professor da rede pública estadual de Santa Catarina, Mestrando em Educação pela Unesc- Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina, Criciúma, Brasil.